



PLANO DE CONTINGÊNCIA ESCOLAR - CE. ALTO BARRA NOVA

para prevenção, monitoramento e controle da disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos dos diversos níveis de educação/ensino Petrolandense



PLANCON-EDU/COVID-19

Petrolândia SC, novembro de 2020

COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO ÀS AULAS

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina e do Comitê Estratégico de retorno às aulas, reformulado pela secretaria Municipal de Educação e Conselho Municipal, bem como pelos Comitês Escolares, para Aprovação do Comitê, respeitando as seguintes diretrizes:

- * Comunicação e Informação: <http://bit.ly/comunicacao-informacao>;
- * Capacitação e Treinamento: <http://bit.ly/capacitacaotreinamento>;
- * Finanças: http://bit.ly/diretrizes_financas;
- * Medidas Sanitárias: http://bit.ly/medidas_sanitarias;
- * Diretrizes Pedagógicas: http://bit.ly/diretrizes_pedagogicas;
- * Diretrizes Alimentação: http://bit.ly/diretrizes_alimentacao;
- * Diretrizes Transporte: http://bit.ly/diretrizes_transporte;
- * Diretrizes Gestão: <http://bit.ly/diretrizesgestao>.

ENTIDADES PARTICIPANTES:

Prefeito(a) Municipal
JOEL LONGEN

Vice- Prefeito
IRONE DUARTE

Defesa Civil
FELIPE WEIDUSCHAT

Secretária Municipal de Educação
ROSEMERE SCHEIDT SCHMITT

COORDENAÇÃO GERAL:

ROSEMERE SCHEIDT SCHMITT

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

SANDRA REGINA DEUTTNER

SIMONE KRAUSE KLAUBERG

LUCIANA APARECIDA CALBUSCH HILLESHEIM

JEANETE EGER VELTER

INGRIDY SCHIMITE FOGAÇA DE LIMA

FERNANDA PRADA

MARLEIDE MARIA BRITO WEIRICH

COLABORADORES:

RUDINÉIA KREUSCH

JAQUELINE HANG

ELIEL DEITOS

ANDRESSA SCHIESTL

MAILLA FANTILLA ENTER

DAVID ANTÔNIO MADRUGA

MARCIEL MAIER

NELSON JÚNIOR ABREU

MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES

MEMBROS DO COMITÊ ESCOLAR

Organização

SANDRA REGINA DEUTTNER

Petrolândia, novembro de 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	10
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	11
4. OBJETIVOS.....	11
4.1 OBJETIVO GERAL.....	11
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
5. CENÁRIO DE RISCO.....	13
5.1 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	13
5.2 AMEAÇA(S).....	14
5.3 VULNERABILIDADES.....	15
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS OU A INSTALAR.....	16
5.4.1 Capacidades Instaladas.....	16
5.4.2 Capacidades a Instalar.....	17
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	18
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).....	20
7.1.1. Medidas Sanitárias.....	20
7.1.2 Medidas Pedagógicas.....	23
7.1.3 Medidas de Saneamento para a Alimentação Escolar.....	26
7.1.3 Medidas de Saneamento para o Transporte Escolar.....	27
7.1.5 Medidas para Gestão de Pessoas.....	30

7.1.6	Medidas de Capacitação e Treinamento.....	32
7.1.7	Medidas de Comunicação e Informação.....	34
7.1.8	Medidas para Finanças.....	36
7.2.	SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL.....	38
7.3	SISTEMA DE ALERTA E ALARME.....	39
7.3.1	Dispositivos Principais.....	39
7.3.2	Monitoramento e avaliação.....	40
ANEXO 1 MODELO BOLETIM.....		41
ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO.....		42
ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:.....		43
ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS.....		44

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus - o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

1ª ser uma nova doença que afeta a população;

2ª o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave;

3ª ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei Nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo Nº 06 de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587 de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus-COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer nº 05/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil ;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle, provam que a preparação para uma epidemia começa antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu, mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se definem e caracterizam os cenários de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o cenário de risco alude, incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a

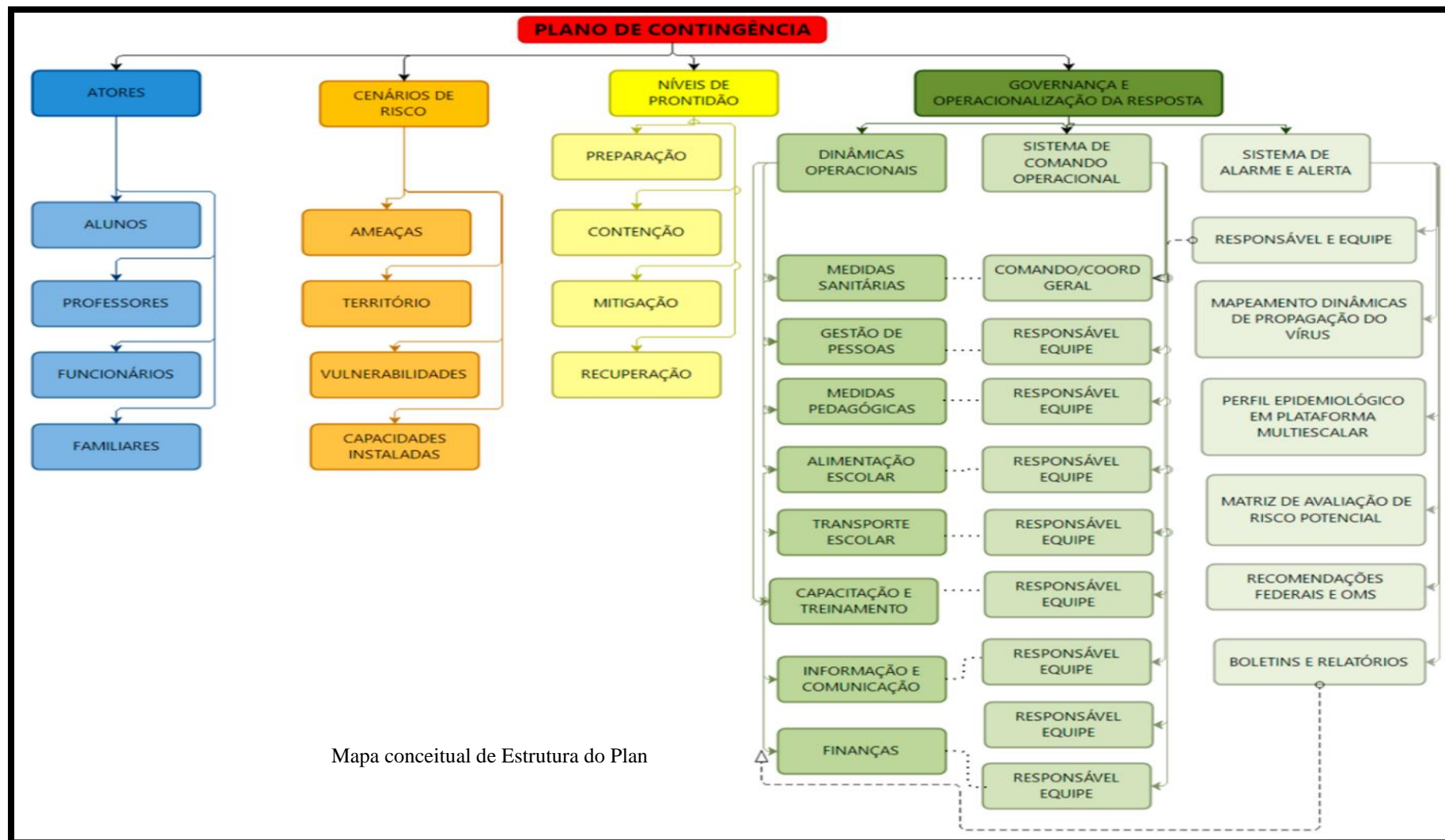
mobilizar, recursos e materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON- EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou Regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do Plano de Contingência Municipal Escolar (PLACONESC-EST) obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: todos os alunos, respetivos professores, funcionários e familiares do Centro Educacional Alto Barra Nova, Município de PETROLÂNDIA – SC, localizado na região do Alto Vale do Itajaí.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Preparar a instituição de ensino para o retorno às atividades presenciais no município de Petrolândia, obedecendo as oito diretrizes de ações operacionais para o retorno das aulas presenciais, incluindo medidas sanitárias, pedagógicas, de transporte, de alimentação, de gestão de pessoas e de informação e comunicação, bem como metodologias para o treinamento, capacitação e finanças, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários gerais de riscos do estabelecimento de ensino da Rede Municipal, da localidade de Alto barra Nova (ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos aplicáveis às diversas atividades escolares dos, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitore e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação na Unidade Escolar, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com escola e crianças, professores e funcionários) e externa (com pais e população em geral);

- Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;
- Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade da Unidade Escolar, com devidas adaptações, por eles promovidas;
- Monitorar e avaliar medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Ajudar a gerir a escola, a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIO DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todo o território da Unidade Escolar, tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas a nível escolar, considerando suas inserções, relacionados com circulação e transporte associados à atividade escolar.

5.1. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A instituição educativa denominada CENTRO EDUCACIONAL ALTO BARRA NOVA, INEP nº 42096081, está localizada na Estrada Geral, localidade de Alto Barra Nova, no município de Petrolândia.

Atualmente, atende apenas uma turma de Educação Infantil multisseriada, com 14 crianças, a partir dos 2 aos 5 anos e 11 meses. Possui uma área com duas salas de aula, mais uma sala pequena, um laboratório de informática, uma cozinha, um refeitório, uma despensa, um banheiro masculino, um feminino e um para funcionários, parque infantil, uma caixa de areia coberta, um pomar onde foram plantadas várias mudas nativas e frutíferas.

O Centro Educacional se mantém através de Recursos Financeiros do Governo Federal como o Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, Brasil Carinhoso, bem como também recursos próprios da Gestão Municipal, Promoções e Eventos realizados pela própria entidade e contribuições dos pais e responsáveis.

A instituição possui uma APP e Conselho Escolar ativos e participativos, que trabalham em prol da melhoria da qualidade na educação. Toda a educação infantil do município está sob a orientação da Secretaria Municipal da Educação que está fundamentada na Resolução nº 001/99 que está baseada na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na Constituição de 1988, nos Referenciais Curriculares da Educação Infantil 1996 do MEC e no Sistema Municipal de Ensino.

Planejamentos mensais são realizados sempre considerando a realidade, adversidade e a necessidade real das crianças e da comunidade. Os professores da instituição estão comprometidos com a qualidade da educação e tem no educar e cuidar os seus objetivos. É dada oportunidade a todas as crianças de vivenciarem novas experiências, permitindo-lhes a aquisição de novos conhecimentos, contribuindo para tornarem-se pessoas autônomas, que respeitam e são respeitados.

A prática das profissionais da instituição demonstra que as crianças são consideradas sujeitos de direitos. Compreender a criança como sujeito histórico e culturalmente localizado significa dizer que a ação educativa, com ela caminha no sentido de ampliar seu repertório vivencial, trabalhando com suas práticas sociais e culturais.

5.2. AMEAÇA(S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença de uma forma amena. Há contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas. Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso e alguns novos comecem a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus em si e da doença por vezes mortal que ele desencadeia, juntam-se no mínimo, mais duas ameaças:

- A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos o planeamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- O vírus é novo, com elevada taxa de mutação, sem que saibamos totalmente o que isso nos implica;
- Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

- Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico súbito e alto sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- Seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise;
- O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.3. VULNERABILIDADES

Temos que considerar como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades:

- Facilitação de condições que permitam a transmissão através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos); interatividade física interpessoal;
- Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- Atitudes de negação do vírus da COVID-19 ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- Condições específicas dos estabelecimentos, como tipo e dimensões das instalações, condições de arejamento, espaço suficiente entre as pessoas;
- Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais como o distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros;
- Existência de atores pertencendo a grupos de risco e conseqüentemente número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização;
- Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet.

5.4. CAPACIDADES INSTALADAS OU A INSTALAR

5.4.1 CAPACIDADES INSTALADAS

- Articulação intersetorial com as organizações representativas da região e do município, de diferentes segmentos (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, ministério público, entre outros);
- Criação de um Comitê Estratégico (Comissão Escolar) de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- Elaboração do Plano de Contingência Escolar de Prevenção, Monitoramento e Controle da disseminação do COVID-19, seguindo o modelo do Plano Municipal de Contingência para a Educação;
- Ferramenta para facilitar o monitoramento dos registros por meio dos boletins elaborado pela unidade escolar;
- Expansão e utilização do espaço e da infraestrutura do processo e regionalização das ações por meio das coordenadorias de educação, de saúde, de proteção e defesa civil, da associação dos municípios, entre outros;
- Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação;
- Um Centro de Atendimento especializado para atendimento de pacientes com síndrome gripal, suspeitas e positivos para Covid-19 no Posto Central da cidade;
- Existência da Comissão Municipal e Escolar de Gerenciamento da Pandemia.

5.4.2 CAPACIDADES A INSTALAR

- Capacitação e treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- Capacitação e treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face a COVID-19;
- Realização de simulados com coordenadores e gestores na unidade escolar;
- Melhoria progressiva das condições de infraestrutura do estabelecimento de ensino em tudo o que se revelar possível;
- Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas;
- Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP - Medidas Sanitárias para retorno com segurança;
- Possibilidade de Contratação de profissionais para assumir os trabalhos nos lugares dos que estão em grupo de risco;
- Orientação da unidade e comissão escolar quanto à aquisição de EPIs e à disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias;
- Elaboração do plano de contingência escolar.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no quadro abaixo, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação) e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON MUNICIPAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.	
RESPOSTA	Contenção por vezes subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no estado/ município	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros municípios, ou casos importados no município, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus.</p> <p>O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local.</p> <p>Considera-se na fase de Contenção, duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros municípios) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em parte similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19. Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise.

Referimo-nos em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança diretamente relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação que permite identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

Este documento possui caráter orientativo e é composto por diretrizes que têm como objetivo nortear o estabelecimento de ensino do município de Petrolândia, de forma a prevenir e mitigar a disseminação da COVID-19, no retorno de suas atividades presenciais.

Aplica-se a este estabelecimento de ensino público, independente da modalidade de ensino, número de alunos ou de trabalhadores, no que couber, recomendando-se adotar no seu cotidiano as medidas contidas neste documento.

As diretrizes fazem parte do Plano de Contingência em nível Municipal, que subsidiará a elaboração deste Plano Escolar, na definição de seus Protocolos específicos. Considera-se importante para a organização do trabalho e distribuição das atividades, respeitando as características regionais e a situação epidemiológica local, bem como a possibilidade de regramentos sanitários próprios emitidos pelo município.

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas, encontram-se na tabela abaixo indicadas, respeitando as oito diretrizes estabelecidas no PLANCON.

7.1.1. MEDIDAS SANITÁRIAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Avaliar possibilidade de retorno gradativo das atividades escolares.	Secretaria	Constantemente	Rosemere Scheidt-991183142	Monitoramento e avaliação	Custeado Secretaria Educação
Fazer higienização de todas as áreas, antes da retomada das atividades, garantindo equipamentos de higiene como: dispensadores de álcool gel, lixeiras de pedal, bem como treinamento sobre higienização e desinfecção aos trabalhadores responsáveis pela limpeza.	Entrada da Unidade Escolar	Constantemente	Mailla Enter-996573695	Sinalização, avisos escritos e orientação	Custeado Secretaria Saúde.
Higienizar as mãos e medir a temperatura de todos os membros da comunidade escolar, orientando todos a evitar comportamentos sociais como aperto de mão, abraços e beijos, bem como o não compartilhamento de material escolar e objetos pessoais.	Na entrada e durante os trabalhos	Constantemente	Marleide Weirich-999510246	Sinalização, avisos escritos e orientação.	Custeado Secretaria Saúde.

Criar estratégias eficazes de comunicação com toda comunidade escolar e atualização dos contatos de alunos e trabalhadores.	Unidade escolar	Constantemente	Marleide Weirich-999510246	Atualização dos grupos de whatsapp	Custeado Unidade Escolar
Realizar reuniões por videoconferência ou quando presencial com o número mínimo de pessoas.	Secretaria e Unidade Escolar	Constantemente	Marleide Weirich-999510246	Cronograma e Plataforma Digitais	Custeado Secretaria Educação
Disponibilizar em pontos estratégicos, em diversos ambientes da Unidade Escolar, dispensadores de álcool 70% ou preparações anti sépticas de efeito similar, devendo ser orientada e estimulada à constante higienização das mãos. E estimular com que cada aluno, profissional tenha seu próprio recipiente de antiséptico.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	Rosemere Scheidt-991183142	Dispor o material necessário	Custeado Secretaria Saúde
Priorizar e incentivar atividades individuais ao ar livre, evitando atividades coletivas.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Andressa Schiestl-991902795	Definição de estratégias	Custeado Secretaria Educação
Avaliar a possibilidade pedagógica de que as aulas de educação física sejam temporariamente teóricas, na primeira etapa do retorno. Após planejar para que sejam executadas individualmente.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	Andressa Schiestl-991902795	Definição de estratégias	Custeado Secretaria Educação
Adotar rotinas regulares de orientação de toda comunidade escolar, bem como comunicar normas e condutas relativas ao uso de espaços físicos e à prevenção e controle do COVID-19.	Unidade escolar	Constantemente	Gilmar Schappo-991478454	Definição de estratégias e materiais informativos	Custeado Secretaria Educação
Informar as alterações de rotina e mudanças nos trajetos e objetos, com antecedência, aos alunos com deficiência visual e Transtorno do Espectro Autista.	Unidade escolar e Famílias	Constantemente	Jeanete Velter-9996311262	Comunicação com os pais, responsáveis e motoristas	Custeado Secretaria Educação
Comunicar as normas e condutas relativas ao uso dos espaços físicos e a prevenção e ao controle, conhecendo todos os regramentos sanitários	Unidade escolar	Constantemente	Mariza Hemkemaier-992327370	Definição de estratégias e materiais	Custeado Secretaria Educação

vigentes aplicáveis, documentando e evidenciando as ações adotadas.				informativos	
Orientar toda comunidade escolar sobre a necessidade e importância de uso de máscara e seus cuidados, evitar tocar no rosto, utilizar lenços descartáveis ao tossir e espirrar, higienizar as mãos. Manter unhas cortadas e aparadas, cabelos presos e evitar uso de adornos.	Unidade escolar	Constantemente	Mariza Hemkemaier-992327370	Definição de estratégias e materiais informativos	Custeado Secretaria Saúde
Readequar espaços físicos que respeitem o distanciamento necessário, organizando as salas de aula, estabelecendo e afixando cartazes, descrevendo a capacidade do local e demarcar o piso dos espaços físicos para cumprimento do distanciamento físico.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	Jeanete Velter-9996311262	Sinalização e Avisos Escritos	Custeado Secretaria Educação
Definir pontos de entrada e saída de forma a proporcionar condições que evitem o cruzamento e a aglomeração das pessoas, evitando o uso de espaços comuns, escalonando os horários de intervalos, refeições, pátios, ginásios, bibliotecas; para preservar o distanciamento mínimo obrigatório.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	Gilmar Schappo-991478454	Sinalização e Avisos Escritos	Custeado Secretaria Educação.
Evitar o acesso de pais, responsáveis e visitantes no interior do estabelecimento. Caso ocorra, preservar as regras de distanciamento mínimo e uso de máscara.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	Marleide Weirich-999510246	Comunicação com pais e Responsáveis	Custeado Secretaria Educação.
Assegurar que trabalhadores e alunos do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo na remuneração e de acompanhamento das aulas.	Secretaria	Durante a vigência do Plano	Rosemere Scheidt-991183142	Definição de estratégias e materiais informativos	Custeado Prefeitura
Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias, mantendo disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e álcool, bem como em todos os ambientes do estabelecimento e em locais estratégicos para higienização das mãos, higienizando a cada uso materiais e utensílios de uso comum.	Unidade escolar	Constantemente	Rudinéia Kreusch-992017577	Materiais necessários para	Custeado Secretaria Educação
Intensificar a utilização de iluminação natural e a manutenção de portas e janelas abertas para ventilação natural do ambiente: salas de aula, ambientes comuns e de deslocamento e reduzir a quantidade de materiais	Unidade escolar	Constantemente	Marciel Maier-991902486	Deixar as salas abertas.	Custeada Unidade Escolar

disponíveis nas salas.					
Adaptar bebedouros para que o consumo de água seja em copos descartáveis.	Unidade escolar	Constantemente	Sandra Deuttner-992541952	Criar Estratégias	Custeado Secretaria Educação
Orientar os trabalhadores e alunos a informar imediatamente caso apresentem sintomas gripais ou convivam com suspeitos ou confirmados com COVID-19 e notificar os casos suspeitos para Vigilância Epidemiológica.	Unidade escolar	Constantemente	Mariza Hemkemaier-992327370	Diagnóstico diário	Custeado Secretaria Educação
Organizar e disponibilizar uma sala de isolamento para casos de sintomas com síndrome gripal e promover o isolamento imediato de pessoas que apresentem tais sintomas, definindo fluxos de saída destes para sala de isolamento e do estabelecimento escolar.	Secretaria	Constantemente	Mariza Hemkemaier-992327370	Levar para o Posto de Saúde	Custeado Secretaria Saúde
Suspender aulas para turmas que apresentarem caso positivados por 14 dias e negativados por 7 dias, (coabitam ou tiveram contato).	Secretaria	Durante a vigência do Plano	Rosemere Scheidt-991183142	Criar Estratégias	Custeado Secretaria Educação
Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores afastados, garantindo sem prejuízo de aprendizagem ou salarial, o retorno dos alunos ou trabalhadores somente após a autorização da área da saúde, monitorando o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, para evitar evasão e abandono escolar.	Secretaria	Durante a vigência do Plano	Sandra Deuttner-991541952	Listas e fichas	Custeado Unidade Escolar

7.1.2.MEDIDAS PEDAGÓGICAS

O presente documento possui caráter orientativo e é composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino de forma a mitigar a disseminação da (COVID-19) no retorno de suas atividades presenciais, garantindo a autonomia dos sistemas, redes e unidades escolares para

a organização do retorno às atividades presenciais, desde que respeitadas as diretrizes gerais. A retomada de aulas presenciais, de maneira escalonada ou total, estará condicionada às orientações técnico-científicas da área da saúde e à autorização da Secretaria Estadual e Municipal de Saúde.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais.	Secretaria	Constantemente	Rosemere Scheidt-991183142	Reuniões, estudos e planejamento	Custeado Secretaria Educação
Realizar busca ativa dos estudantes, definindo os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, observando que os critérios devem ser validados, preferencialmente, em diálogo com as comunidades escolares e garantir a validação da carga horária.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Andressa Schiestl-991902795	Diagnósticos e estudos	Custeado Secretaria Educação
Reorganizar o desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Luciana Hillesheim-991488999	Planejamento e cronograma	Custeado Secretaria Educação
Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Simone Krause-991869731	Estudos e planejamento	Custeado Secretaria Educação
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem e permanência dos estudantes, definindo estratégias de apoio pedagógico aos que não acompanharam ou não conseguiram assimilar durante período não presencial.	Unidade Escolar	Constantemente	Luciana Hillesheim-991488999	Reuniões, estudos e planejamento	Custeado Secretaria Educação
Mapear e criar estratégias para estudantes que não apresentam condições de retorno às atividades escolares presenciais e aos que não tiveram acesso as atividades ou não as realizaram.	Unidade Escolar e Famílias	Durante a vigência do Plano	Eliel Deitos-992345487	Diagnósticos, estudos e planejamento	Custeado Secretaria Educação

Definir grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente e fazer avaliação com alunos da Educação Especial com relação ao retorno presencial, assegurando atividades não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar presencialmente.	Unidade Escolar	Constantemente	Sandra Deuttner-992541952	Diagnósticos, estudos e planejamento	Custeado Secretaria Educação
Elaborar normas que tratam da autonomia dos pais e responsáveis em escolher pelo ensino remoto e sua responsabilidade e compromisso no acompanhamento das atividades.	Unidades Escolar	Durante a vigência do Plano	Andressa Schiestl-991902795	Estabelecer estratégias	Custeado Secretaria Educação
Garantir que a rede ofereça atividades presenciais e não presenciais enquanto perdurar o regime especial, orientando pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais, caso não participem das presenciais.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Marleide Weirich-999510246	Estabelecer estratégias	Custeado Secretaria Educação
Ampliar acesso à internet, dispositivos eletrônicos e infraestrutura adequada as TICs, divulgando para toda comunidade escolar as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino, para promover engajamento na realização das atividades.	Unidade Escolar	Constantemente	Rosemere Scheidt-991183142	Reestruturação da infraestrutura de internet	Custeado Secretaria Educação
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis e escalonadas.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Luciana Hillesheim-991488999	Reuniões, estudos e planejamento	Custeado Secretaria Educação
Prever necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.	Unidade Escolar e Famílias	Constantemente	Fernanda Prada-992148590	Diagnóstico e planejamento	Custeado Secretaria Educação
Envolver a comunidade escolar na reestruturação do calendário escolar e quadro de horários da escola, estabelecendo períodos de recesso e férias escolares, bem como adotar novas estrutura de organização escolar caso necessário, sempre observando as diretrizes sanitárias.	Unidade Escolar	Constantemente	Sandra Deuttner-992541952	Reuniões, estudos e planejamento	Custeado Secretaria Educação
Garantir planejamento da avaliação formativa e diagnóstica, adequando critérios de promoção de estudantes, elaborando instrumentos de avaliação diagnóstica que atendam as especificidades dos mesmos e busquem mitigar ou eliminar as desigualdades educacionais.	Unidade Escolar	Constantemente	Simone Krause-991869731	Reuniões, estudos e planejamento	Custeado Secretaria Educação

Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, reforçando a importância do planejamento interdisciplinar, juntamente com a adequação do PPP, promovendo a autonomia pedagógica com valorização do diálogo entre a comunidade escolar.	Unidade Escolar	Constantemente	Marleide Weirich-999510246	Reuniões, estudos e planejamento	Custeado Secretaria Educação
Adotar estratégias para recuperação da aprendizagem de estudantes em risco de trabalho infantil, violência doméstica e vulnerabilidade social.	Unidade Escolar	Constantemente	Sandra Deuttner-992541952	Reuniões, estudos e planejamento	Custeado Secretaria Educação
Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção, de forma a estimular as crianças e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos, estimulando-os a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19 na comunidade escolar e local.	Unidade Escolar e Famílias	Durante a vigência do Plano	Marleide Weirich-999510246	Reuniões, estudos e Planejamento	Custeado Secretaria Educação

7.1.3.MEDIDAS SANITÁRIAS PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A garantia da segurança sanitária na distribuição da alimentação escolar nos estabelecimentos de ensino durante a pandemia da COVID-19, é uma importante atividade que requer organização dos estabelecimentos e colaboração da comunidade escolar.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Recomendar a atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de manipulação e preparação dos alimentos, utilizando utensílios higienizados conforme definido no Manual.	Unidade Escolar	Constantemente	Ingridy Lima-991482446	Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas	Custeado Secretaria Educação
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, olhos e na máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, bem como a troca dos uniformes diariamente.	Unidade Escolar	Constantemente	Luciana Hillesheim-991488999	Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas	Custeado Secretaria Educação
Utilizar porções individualizadas, substituindo os bufês,	Unidade Escolar	Durante a vigência do	Mailla Enter-	Seguir as orientações do Manual de Boas	Custeado Secretaria

higienizando os móveis utilizados a cada uso.		Plano	996573695	Práticas	Educação
Programar utilização dos refeitórios e cantinas, com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez), com cronograma organizado, respeitando as recomendações sanitárias.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Ingridy Lima-991482446	Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas	Custeadado Secretaria Educação
Recomendar alimentos externos, só se houver necessidade, mas este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias, orientando crianças e trabalhadores a não partilhar alimentos e utensílios.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Rosemeri Clasen-991919691	Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas	Custeadado Pais ou Responsáveis
Todos os processos da alimentação devem seguir os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias.	Unidade Escolar	Constantemente	Ingridy Lima-991482446	Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas	Custeadado Secretaria Saúde
Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos.	Unidade Escolar	Constantemente	Ingridy Lima-991482446	Promover a capacitação da equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos de todas as unidades	Secretaria Educação
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar.	Secretaria	Constantemente	Ingridy Lima-991482446	Reunião, estudos e planejamento	Custeadado Secretaria Educação

7.1.4. MEDIDAS SANITÁRIAS PARA O TRANSPORTE ESCOLAR

Estas diretrizes se destinam às atividades de Transporte Escolar da Rede Pública de Ensino, bem como ao Ensino Superior e Técnico, visando a orientar alunos, familiares, professores, motoristas, gestores e demais profissionais envolvidos neste transporte, quanto às medidas para a prevenção e mitigação da disseminação da COVID-19.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar.	Transporte	Durante a vigência do Plano	Jeanete Velter-9996311262	Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas	Custeado Secretaria Saúde
Garantir que trabalhadores do transporte escolar estejam com seus calendários vacinais em dia, orientando-os, a informar imediatamente, caso apresentem sintomas de síndrome gripal.	Saúde	Constantemente	Jeanete Eger-9996311262	Diagnóstico	Custeado Secretaria Saúde
Orientar todos os prestadores de serviço do transporte, que reforcem seus cuidados pessoais, capacitando-os quanto à forma adequada de uso dos dispositivos de segurança sanitária.	Secretaria	Constantemente	Ari Felipe-991614135	Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas	Custeado Secretaria Educação
Notificar os prestadores de serviço quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que tiveram contato com este.	Secretaria	Durante a vigência do Plano	Gelásio Willemann-992794778	Comunicado	Custeado Secretaria Educação
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo, resguardando intervalo de um assento vazio entre os passageiros em carros de passeio e Vans e priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, nos ônibus, mantendo a ocupação do mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor, prioridade às crianças da Educação Infantil e crianças com necessidades especiais	Transporte	Durante a vigência do Plano	Juarez dos Santos-991243379	Definir Estratégias	Custeado Secretaria Educação
Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados, respeitando a limitação definida, inclusive disponibilizando linhas extras, se necessário.	Transporte	Durante a vigência do Plano	Salézio Momm-991538626	Diagnóstico e definição de Estratégias	Custeado Secretaria Educação

Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de trás para frente no embarque e ao contrário no desembarque, mantendo as janelas abertas. Caso o veículo disponha de ar condicionado, este deverá estar ativo e os filtros, em conformidade com as recomendações dos fabricantes.	Transporte	Durante a vigência do Plano	Dilmar dos Santos-992577870	Orientação	Custeado Secretaria Educação
Permitir a entrada e permanência nos veículos somente pessoas com máscara.	Transporte	Durante a vigência do Plano	Célio Momm-991749095	Orientação	Custeado Secretaria Saúde
Demarcar a distância de no mínimo 1,5 metros, nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração.	Unidade Escolar e Famílias	Durante a vigência do Plano	Danilo Michels-991038720	Orientação e Demarcação	Custeado Secretaria Educação
Padronizar procedimentos de higienização e desinfecção, dos veículos, após cada itinerário/viagem.	Transporte	Durante a vigência do Plano	Émerson Starosky-996330690	Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas	Custeado Secretaria Educação
Disponibilizar álcool gel, no embarque e no interior do veículo, afixando um encarte com as orientações necessárias.	Transporte	Durante a vigência do Plano	Raimundo Satarosky-992904294	Disponibilização do material	Custeado Secretaria Saúde
Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições, reduzindo a concentração deles no local.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	Antônio Cardoso-991789504	Cronograma e Planejamento	Custeado Secretaria Educação
Deverá ser realizado a aferição de temperatura dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar; caso esta seja ou superior ao normal, não será permitida a entrada no transporte e o motorista deverá relatar o fato à equipe gestora da escola.	Unidade escolar e Transporte	Durante a vigência do Plano	Robson Staloch-992234447	Checagem	Custeado Secretaria Saúde
Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem seus filhos no ponto de embarque, caso este não possa adentrar ao veículo, incentivando-os para priorizarem o transporte próprio de seus filhos.	Transporte e Famílias	Durante a vigência do Plano	Egomar Petersen-991292076	Comunicação e reunião	Pais ou Responsáveis

7.1.5. MEDIDAS PARA GESTÃO DE PESSOAS

Este documento é de caráter orientativo, sendo composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino acerca da Gestão de Pessoas quanto à prevenção, acompanhamento das condições de saúde e para o retorno de suas atividades presenciais, visando prevenir a disseminação da COVID -19 nos ambientes de trabalho.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Realizar triagem dos servidores da escola, sendo divididos em: *Grupo de Casos suspeitos ou confirmados e também os profissionais que tiveram contato, com um caso confirmado; *Grupo de Risco, pessoas com 60 anos ou mais, profissionais que sofram de doenças crônicas, gestantes de alto risco, entre outros e *Grupo dos que Não pertencem aos grupos anteriores e tem permissão para realizar os trabalhos presencialmente.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Marleide Weirich-999510246	Diagnóstico e triagem	Custeado Secretaria Educação
Recomendar que todos os profissionais respondam a um questionário auto declaratório antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Sandra Deuttner-992541952	Elaboração do questionário	Custeado Secretaria Educação
Aferir a temperatura antes de adentrar nas escolas e garantir monitoramento e diagnóstico contínuo, tanto de funcionários como de alunos, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas. Caso a temperatura esteja igual ou superior a 37,8°C, o profissional deve ser considerado um caso suspeito, orientando-o a buscar uma Unidade de Saúde.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	David Madruga-99117535	Checagem	Custeado Secretaria Saúde

Orientar que sejam organizados formulários diagnósticos padrão, organizando a forma de trabalho dos profissionais que se enquadram no grupo de risco.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Sandra Deuttner-992541952	Elaboração dos formulários	Custeado Secretaria Educação
Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020, podendo optar por aceitar comprovantes tais como: Formulário de Auto declaração, Atestado Médico ou Agendamento em Perícia Médica.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Simone Krause-991869731	Relação de documentos	Custeado pelo próprio Profissional
Priorizar o trabalho remoto, planejando e elaborando as aulas para as formas impressas e distribuir tarefas administrativas quando necessário, que possam ser realizadas de forma remota, como auxiliar na elaboração de atividades, pesquisas e correções de atividades.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Luciana Hillesheim-991488999	Reunião, estudos e planejamento	Custeado Secretaria Educação
Orientar por carga horária diferenciada aos servidores, em especial, aos professores que estiverem atuando presencialmente, a fim de garantir o planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas, assegurando o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Sandra Deuttner-992541952	Estabelecer estratégias	Custeado Secretaria Educação
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, com capacitações formações e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares e compartilhamento de cartilhas de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção, disponibilizando pela internet para as comunidades escolares.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Rosemere Scheidt-991183142	Capacitação e Treinamento	Custeado Secretaria Educação
Disponibilizar serviços de apoio psicossocial, promover reflexões e promover campanhas motivacionais constantes (tanto gerais como específicas) em todos os meios de comunicação, para lembrar que	Unidade Escolar e Famílias	Constantemente	Fernanda Prada-992148590	Palestras, campanhas e atendimentos individualizad	Custeado Secretaria Educação

a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos, preparando assim um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais.				os	
Acompanhar o pós-retorno: direção e colegas devem permanecer atentos a comportamento, frequência e desempenho de alunos e professores, realizando encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.	Unidade Escolar	Constantemente	Jaqueline Hang-988233340	Fiscalização e Monitoramento	Custeado Secretaria Saúde

7.1.6. MEDIDAS DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Este documento é de caráter orientativo, sendo composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino do Estado de Santa Catarina referente à realização de capacitações e treinamentos, visando à preparação das equipes de gestão e a comunidade escolar para o retorno seguro de suas atividades presenciais.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Oportunizar a capacitação da equipe responsável pela elaboração do Plano Escolar de Contingência de Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19.	Secretaria	Durante a vigência do Plano	Rosemere Scheidt-991183142	Capacitação e treinamento geral de agentes educativos	Custeado Secretaria Educação
Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas Unidades de Gestão Operacional e propor atividades para cada uma das funções nos três níveis (estratégico, tático e operacional), capacitando para cada função.	Secretaria	Constantemente	Eliel Deitos-992345487	Estabelecer estratégias	Custeado Secretaria Educação
Desenvolver programas de capacitação e treinamento, organizando rotinas	Unidade Escolar	Constantemente	Rosemere Scheidt-	Capacitação e treinamento	Custeado Secretaria

regulares para os alunos, professores e servidores, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no estabelecimento, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar.			991183142	geral de agentes educativos e cronograma	Educação
Capacitar a comunidade escolar quanto às ações de higiene necessárias na utilização do transporte público e transporte escolar, utilização e condicionamento da máscara de proteção; higienização das mãos e objetos, higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, alimentação com segurança, etc.	Unidade Escolar e Famílias	Constantemente	Luciana Hillesheim-991488999	Capacitação e treinamento geral de agentes educativos	Custeado Secretaria da Educação
Treinar a Comissão Escolar para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis, capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos, capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas suspeitos, capacitar os servidores do transporte escolar quanto às diretrizes recomendadas e capacitar todos dos profissionais envolvidos na alimentação na escola.	Unidade Escolar	Constantemente	Rosemere Scheidt-991183142	Capacitação e treinamento geral de agentes educativos	Custeado Secretaria Educação
Capacitar os professores e toda a equipe pedagógica para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes alinhando o planejamento à Base Nacional Curricular Comum - BNCC, ao Currículo Base do Território Catarinense, ao uso das TICs, metodologias ativas, ferramentas digitais, gamificação (jogos digitais), e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem da criança	Unidade Escolar	Constantemente	Simone Krause-991869731	Capacitação e treinamento geral de agentes educativos	Custeado Secretaria Educação
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: Proceder à articulação e à integração Inter setorial com outras políticas (saúde, assistência social, segurança pública), uma vez que as ações de resposta serão realizadas por instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontas para prestar o atendimento.	Unidade Escolar	Constantemente	Rosemere Scheidt-991183142	Capacitação e treinamento geral de agentes educativos	Custeado Secretaria Educação

Realizar simulados e exercícios simulados de campo e promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos, referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas, antes da retomada às aulas, utilizando diferentes cenários de risco e reunindo o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola.	Unidade Escolar	Durante vigência Plano	a do	Jaqueline Hang-988233340	Estabelecer estratégias	Custeado Secretaria Educação
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, considerando as recomendações descritas neste documento, adotando um processo de monitoramento contínuo e avaliação periódica, visando diagnosticar possíveis ajustes necessários durante a aplicação da proposta de retorno, envolvendo a comunidade escolar.	Unidade Escolar e Famílias	Durante vigência Plano	a do	Simone Krause-991869731	Capacitação e treinamento geral de agentes educativos	Custeado Secretaria Educação

7.1.7. MEDIDAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Estas diretrizes se destinam a orientar as dinâmicas e ações operacionais de Informação e Comunicação, a serem implementadas pelo município e pelos estabelecimentos de ensino, quando do retorno às atividades letivas presenciais. Seu maior objetivo é garantir que alunos, professores, servidores e respectivos familiares se mantenham informados de forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante, sobretudo em relação às *fake news* e notícias alarmistas, e para que possam contar com conhecimentos e dados condizentes com a realidade, que lhes permitam saber como proceder e por que proceder, de acordo com as orientações oficiais.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna e externa, integrada ao Sistema e ao Comitê de Crise, definindo funções e responsabilidades dos seus membros, planejando a ativação e implementação de um plano de comunicação, no âmbito do plano de ação incluindo: Contextualização, Objetivos e metas, Públicos-alvo,	Secretaria	Durante a vigência do Plano	Sandra Deuttner-992541952	Reuniões e planejamento	Custeado Secretaria Educação

Conteúdo(s), principal e secundários, e sua inter-relação, Recursos humanos e materiais – equipes de trabalho e responsáveis, Canais de comunicação e de informação, Calendarização e Avaliação, adaptação e aprimoramento.					
Promover a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas, promovendo a comunicação com a comunidade, no sentido de criar, manter ou resgatar a confiança e a transparência, analisando e entendendo o perfil do público-alvo, com transparência da informação.	Unidade Escolar e Famílias	Constantemente	Eliel Deitos-992345487	Estabelecer estratégias	Custeado Secretaria Educação
Analisar e entender o perfil do público-alvo, para poder ajustar os objetivos e metas, diversificar e especializar a linguagem, estabelecer o diálogo em qualquer atividade que venha a ser implementada, de modo a coletar e dar resposta a todas as questões, utilizando canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, como rádio, televisão, Instagram, facebook e whatsapp, podendo ainda incluir cartazes, folhetos e outros.	Unidade Escolar e Famílias	Constantemente	Rudinéia Kreusch-992017577	Estabelecer estratégias	Custeado Secretaria Educação
Informar continuamente ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco, divulgando amplamente e disponibilizando nos sites das organizações parceiras, todos os materiais produzidos e elaborados para auxiliar no processo de planejamento, organização e tomada de decisão sobre o retorno escolar.	Unidade Escolar e Famílias	Durante a vigência do Plano	Sandra Deuttner-992541952	Diagnósticos, fiscalizaçõe e divulgação	Custeado Unidade Escolar.
Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos, alimentação, transporte escolar, para prevenção e controle da COVID-19 e as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, afixando-as, por meio de materiais visuais nas unidades escolares.	Unidade Escolar e Famílias	Durante a vigência do Plano	Rudinéia Kreusch-992017577	Divulgação através de materiais visuais.	Custeado Unidade Escolar

Estruturar o sistema de comunicação de modo que a comunidade saiba o que fazer ao receber a informação e os alertas, reforçando parcerias com os órgãos de comunicação social, através de formação e disponibilização de materiais, visando a maximização da informação e mensagens através destes canais.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Luciana Hillesheim-991488999	Estabelecer estratégias	Custeado Secretaria Unidade Escolar
Elaborar cronogramas para atividades e produtos de comunicação, monitorando sua implementação, bem como o processo de comunicação e informação, periodicamente, para que ele possa ser avaliado e melhorado.	Unidade Escolar	Constantemente	Simone Krause-991869	Planejamento, cronograma, monitoramento e divulgação	Custeado Secretaria Unidade Escolar

7.1.8.MEDIDAS PARA FINANÇAS

Este documento é de caráter orientativo, sendo composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino do município de Petrolândia, no que se refere à Gestão de Finanças, contabilizando os gastos e abastecendo os recursos necessários para o retorno de suas atividades presenciais, de forma a prevenir e mitigar a disseminação da COVID-19.

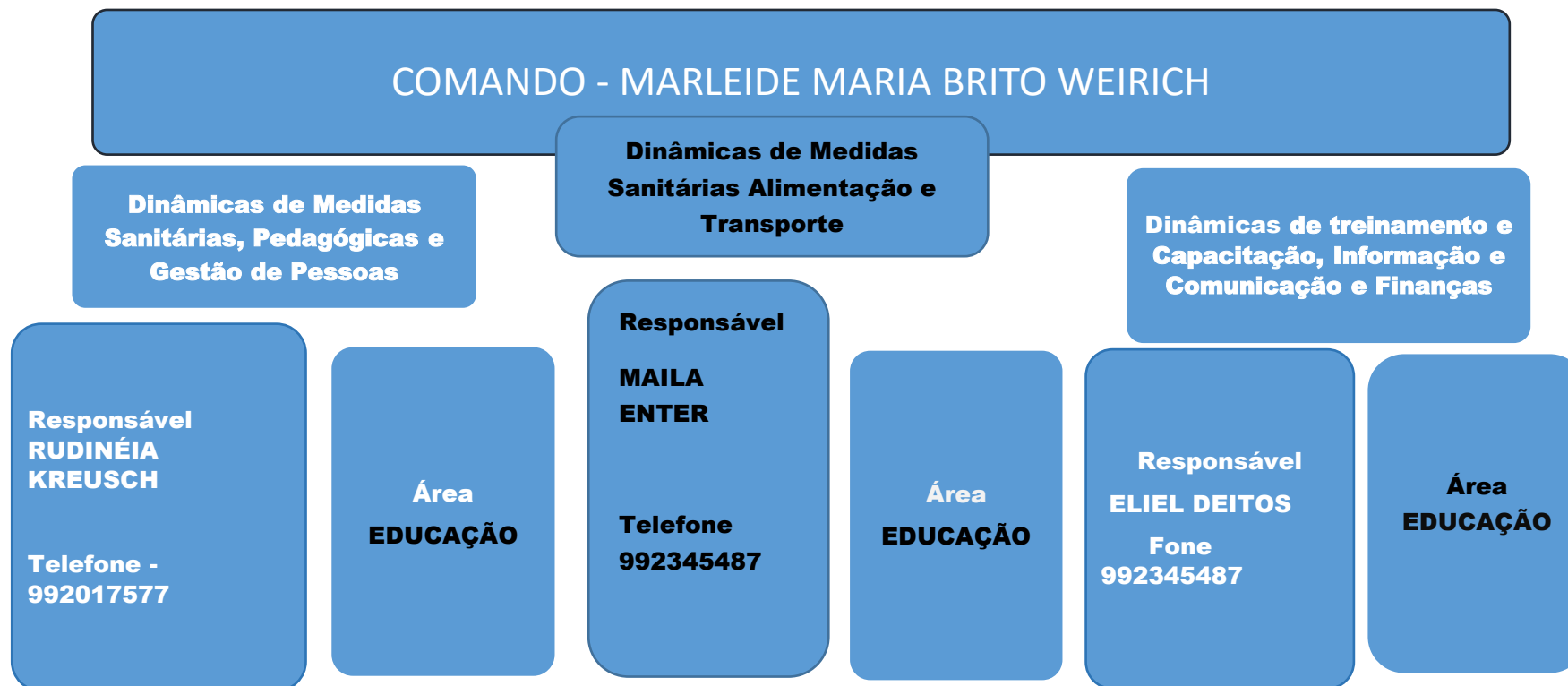
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Avaliar, com base nas ações definidas, disponibilizando um orçamento prévio de recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de EPIs e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.	Secretaria e Unidades Escolares	Durante a vigência do Plano	Rosemere Scheidt-991183142	Levantamento e Planejamento	Custeado Secretaria Saúde
	Secretaria	Durante a	Thatiane da	Tabela	Custeado

Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares, junto às instâncias competentes, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, conforme demandas para o atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores.	e Unidades Escolares	vigência do Plano	Cunha-991698516	Informativa	Secretaria Saúde
Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis e o período de abastecimento, identificando a quantidade, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Jeanete Velter-999631262	Levantamento e planejamento	Custeado Secretaria Saúde
Fazer um levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações, treinamentos e simulados de campo, envolvendo equipes, equipamentos, entre outros.	Secretaria e Unidades Escolares	Durante a vigência do Plano	Jeanete Velter-999631262	Diagnóstico e Planejamento	Custeado Secretaria Educação
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto aos recursos demandados para a alimentação, contratação de servidores substitutos para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recursos e legislação para contratação.	Secretaria e Unidades Escolares	Durante a vigência do Plano	Rosemere Scheidt-991183142	Levantamento e orçamento	Custeado Prefeitura

7.2. SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

O Município de Petrolândia, adota o seguinte organograma para acompanhar a execução do plano, o seguinte sistema de comando operacional.

ORGANOGRAMA DO SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL



7.3. SISTEMA DE ALERTA E ALARME

7.3.1. Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais, dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais);
- indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- boletins e relatórios dos responsáveis nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

7.3.2. Monitoramento e Avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registo das ações adotadas e das verificações realizadas é também, importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registos diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como os modelos dos anexos.

As avaliações mais detalhadas de periodicidade serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE Nº _____

DIA: ____/____/____.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES _____

ANEXO 2

MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		
OUTRAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS ASPECTOS	ASPECTOS	NÚMEROS
GESTÃO DE PESSOAS	- Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	- Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	- Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4.SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5.FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

LISTA DE PRESENÇA:

APROVAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA-EDUCAÇÃO DIA ____/____/____ Via google Meet.